



## Trabalhos Científicos

**Título:** Apendicite Neonatal Em Recém-Nascido Prematuro: Relato De Caso E Revisão De Literatura.

**Autores:** DINA LUCIA DALTRO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); THAIS MELLO RODRIGUES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); TAYRINE GONÇALVES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); THAIS MOTA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); MILENA OLIVEIRA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); ERIKA RODRIGUES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); JOAO EUGENIO DIAS (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS)

**Resumo:** Introdução: A apendicite neonatal trata-se de patologia rara, com diagnóstico pré-operatório desafiador. Devido a alta morbimortalidade, é de extrema importância a suspeição diagnóstica para que se possa estabelecer tratamento adequado com resultado favorável. Descrição do caso: O caso descrito trata-se de um recém-nascido feminino, prematuro extremo, que apresentou no décimo segundo dia de vida distensão abdominal e regurgitações, com radiografia de abdome compatível com semi-occlusão intestinal, sendo submetido posteriormente a laparotomia exploratória, com diagnóstico intra-operatório de apendicite perfurada. Discussão: Devido à apresentação incomum da apendicite neonatal, em contraste com a significativa prevalência de enterocolite necrotizante em recém-nascidos prematuros, bem como as demais patologias obstrutivas abdominais, há uma grande dificuldade de se estabelecer o diagnóstico precoce da apendicite neonatal. Dessa maneira, há significativo atraso no tratamento, com aumento de morbimortalidade, devido às complicações que geralmente já estão presentes no momento da abordagem cirúrgica. Conclusão: Considerar a apendicite neonatal em recém-nascidos com sintomas gastrointestinais compatíveis com abdome agudo inflamatório/obstrutivo é o primeiro passo no diagnóstico precoce e sucesso do tratamento desta patologia.